



Relatório Anual DE AÇÕES

Conselho da Comunidade
Comarca de Mangueirinha-PR

Órgão de Execução Penal

2025



**CONSELHO DA
COMUNIDADE**
MANGUEIRINHA - PARANÁ



Conselho da Comunidade da Comarca de
Mangueirinha-PR, Órgão de Execução Penal

CNPJ: 06.194.571/0001-90

Rua Governador Trotta, 132, Centro,
Mangueirinha-PR, 85540-000

(46) 9 9974-9188

conselhodacounidademang@hotmail.com

2025



DIRETORIA DO CONSELHO DA COMUNIDADE GESTÃO 2024-2027

Leticia Tiepo - Presidente
Jhonatan João Rudek - Vice-Presidente
Joziane da Fonseca Bueno - I Secretária
Jussara Smolek - II Secretária
Helonez Bilinski Dal Mutt - I Tesoureira
Beatriz Damer de Oliveira - II Tesoureira

CONSELHO FISCAL

Maria Fernanda Pereira Cardias.
Caroline de Camargo
Roziane Tramontini

DEMAIS MEMBROS

Tatiane Aparecida Dutra Vilela



RESPONSÁVEL TÉCNICA

Jéssica de Mello
Assistente Social CRESS/PR 8876.

2025



APRESENTAÇÃO

O Conselho da Comunidade da Comarca de Manguinhos-PR, fundado no ano de 2002, é uma Organização da Sociedade Civil, prevista no artigo 81 da Lei nº. 7210/84 e regulamentado através da Instrução Normativa Conjunta CGJ/TJPR e MP/PR nº 01/2014, constitui-se como pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos. Tem por finalidade promover a participação da sociedade na execução penal e colaborar para o desenvolvimento de projetos e programas voltados a prevenção da criminalidade, ao enfrentamento às drogas, a violência doméstica e familiar e a violência de trânsito.

Em efetiva atividade na Comarca de Manguinhos desde o ano de 2021, o Conselho da Comunidade possui atualmente 4 projetos em desenvolvimento, bem como, uma funcionária, Assistente Social, que os elabora, executa e monitora.

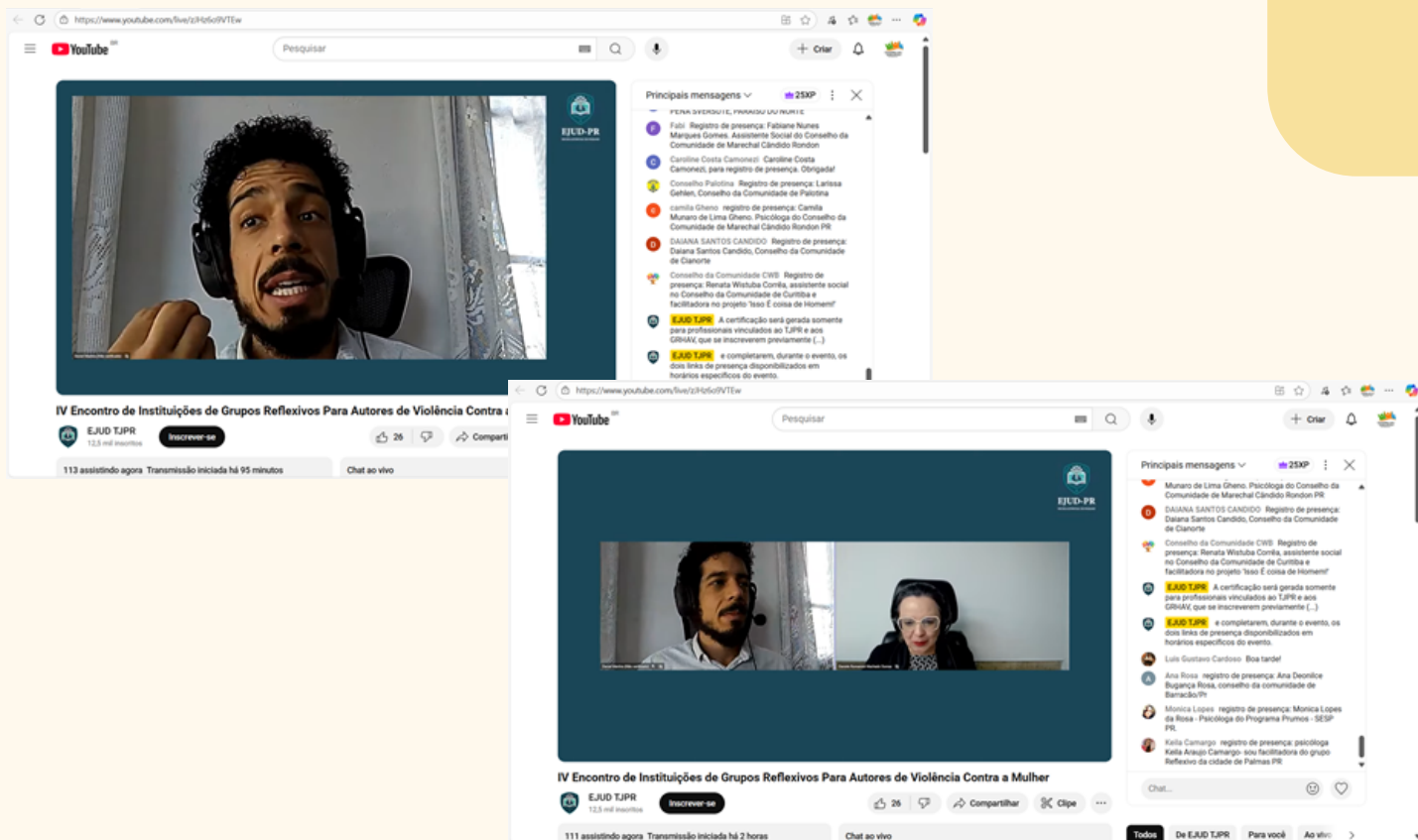
A diretoria é composta por 9 membros atuantes e ativamente envolvidos nas atividades e na gestão do conselho. Estes membros trabalham de forma contínua para assegurar que o conselho cumpra seu papel de monitorar e colaborar com a execução penal e que suas ações estejam em conformidade com os objetivos de ressocialização e assistência previstos na Lei de Execução Penal (LEP).

A seguir, destacaremos os principais projetos, ações e resultados alcançados ao longo do ano de 2025.





FORMAÇÃO CONTINUADA



No dia 22 de agosto de 2025, o Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha participou do VI Encontro de Instituições de Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica contra a Mulher, realizado de forma remota, com transmissão pela plataforma YouTube. O evento foi promovido pela Escola Judicial do Paraná (EJUD), vinculada ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), e teve como objetivo o fortalecimento das ações interinstitucionais voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica.



FORMAÇÃO CONTINUADA



No dia 08 de setembro de 2025, foi realizado o Encontro da Câmara Temática Sociojurídica, do Conselho Regional de Serviço Social 11ª região, com o tema “O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora: Orientações Nacionais e o Trabalho do(a) Assistente Social”. O encontro foi transmitido de forma online e contou com a mediação das assistentes sociais Dra. Ivana A. W. Moreira e Janaina Alves Teixeira, e teve como convidada a assistente social Dra. Silvia Tejedás. A atividade proporcionou importantes reflexões e orientações técnicas sobre a atuação profissional no âmbito do serviço de acolhimento em família acolhedora.





FORMAÇÃO CONTINUADA

XI ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ E X CAPACITAÇÃO DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ

As advogadas e membras do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR, Caroline Gomes Camargo e Tatiane Dutra Vilela, juntamente com a assistente social do Conselho, Jéssica de Mello, participaram do XI Encontro Estadual dos Conselhos da Comunidade do Paraná e da X Capacitação dos Conselhos da Comunidade do Paraná, realizados na cidade de Matinhos-PR, nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2025.

O evento teve como objetivo o fortalecimento da atuação dos Conselhos da Comunidade, por meio da capacitação técnica, do aprimoramento das práticas voltadas à execução penal e da troca de experiências entre as comarcas. A participação possibilitou a ampliação de conhecimentos nas áreas jurídica e social, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR, especialmente no que se refere à fiscalização, ao acompanhamento e à promoção da reintegração social.



FILM NEGATIVE

FILM NEGATIVE

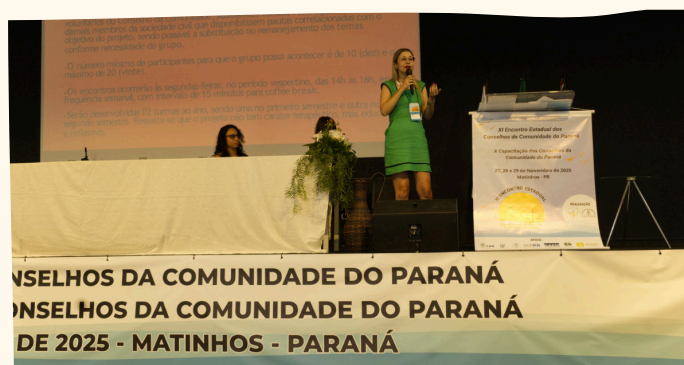
FILM NEGATIVE



FORMAÇÃO CONTINUADA

XI ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ E X CAPACITAÇÃO DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ

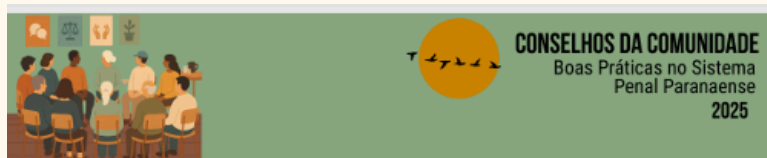
Na mesma ocasião, o Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR, após o envio de projetos, relatórios, dados estatísticos, fotografias e vídeos, devidamente avaliados pela banca examinadora, foi selecionado para a apresentação de Boas Práticas dos Conselhos da Comunidade do Paraná. Na oportunidade, foi apresentado o projeto “Reconstruindo Vivências”, grupo reflexivo destinado a homens autores de violência doméstica na Comarca de Mangueirinha. Em razão da relevância e qualidade técnica da iniciativa, o Conselho recebeu certificado de reconhecimento, tendo ainda seus dados e experiências exitosas integrados ao e-book da Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná – FECCOMPAR, disponível no site institucional www.feccompar.com.br. Tal reconhecimento evidencia a efetividade das ações desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR e reafirma o compromisso com práticas qualificadas voltadas à prevenção da violência e à promoção da responsabilização e reintegração social.





FORMAÇÃO CONTINUADA

XI ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ E X CAPACITAÇÃO DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ



Mangueirinha

RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS: Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica Contra a Mulher

Jéssica de Mello²⁸

Resumo

O projeto Reconstruindo Vivências consiste em uma iniciativa do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR voltada à promoção da reflexão crítica e da responsabilização de homens autores de violência doméstica contra a mulher. A ação surge como resposta à necessidade de enfrentamento da reincidência desses casos e de promoção da equidade de gênero no contexto local. O grupo, de caráter educativo e reflexivo, visa desconstruir comportamentos violentos e estimular novas formas de masculinidade baseadas no respeito, na empatia e na não violência. A metodologia envolve encontros semanais, conduzidos por uma equipe multidisciplinar composta por assistente social, advogados, enfermeiros e outros profissionais voluntários, totalizando oito encontros por ciclo. São utilizadas dinâmicas, rodas de conversa, vídeos e palestras, que favorecem a escuta qualificada, o diálogo e o desenvolvimento de habilidades de comunicação não violenta e resolução pacífica de conflitos. Os resultados observados incluem o fortalecimento do sentimento de pertencimento, o aumento da responsabilidade individual e a reflexão sobre papéis de gênero e impactos da violência. A médio e longo prazo, espera-se contribuir para a redução da reincidência e para a consolidação de uma cultura de respeito e igualdade entre homens e mulheres. O projeto destaca-se pela relevância social e pelo caráter inovador ao propor uma abordagem restaurativa e preventiva no enfrentamento da violência doméstica.

Palavras-chave: Grupo; homens; violência doméstica; reflexão.

1. Introdução

²⁸ Responsável: Jéssica de Mello – Assistente Social - CRESS/PR 8876. Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR. conselhomang@gmail.com. Revisado por Ana Carolina Walker Ribeiro da Fonseca.



LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E POLÍTICAS EM POLÍTICA PENAL E SOCIEDADE CARCERÁRIA

Grupos Reflexivos





FORMAÇÃO CONTINUADA

XI ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ E X CAPACITAÇÃO DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ

Para finalizar a programação, no dia 29 de novembro de 2025, a FECCOMPAR, em conjunto com o Conselho da Comunidade de Matinhos e demais Conselhos da Comunidade do litoral, promoveu uma atividade voltada ao cuidado com a saúde mental dos participantes do evento. A ação consistiu em uma imersão em Justiça Restaurativa, com a realização de Círculos de Construção de Diálogo, desenvolvida na Ilha do Mel, um dos principais pontos turísticos do Estado. A iniciativa proporcionou um espaço de escuta qualificada, reflexão e fortalecimento emocional, contribuindo para o bem-estar dos conselheiros e funcionários e para o aprimoramento das práticas humanizadas no âmbito da execução penal.





PRESTAÇÕES DE CONTAS

DISTRIBUIÇÃO	TRIMESTRE	ANO	AUTOS	SITUAÇÃO
23/01/2015	Regularização	2015	0000079-94.2015.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
03/12/2021	4º	2021	0001491-50.2021.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
09/03/2022	1º	2022	0000287-34.2022.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
06/04/2022	2º	2022	0000487-41.2022.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
01/07/2022	3º	2022	0000961-12.2022.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
28/09/2022	4º	2022	0001511-07.2022.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
06/12/2022	1º	2023	0001896-52.2022.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
17/03/2023	2º	2023	0000433-41.2023.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
03/07/2023	3º	2023	0001044-91.2023.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
03/10/2023	4º	2023	0001671-95.2023.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
12/12/2023	1º	2024	0002080-71.2023.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
11/04/2024	2º	2024	0000605-46.2024.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
26/06/2024	3º	2024	0001026-36.2024.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
28/06/2024	RECURSO MPT	2024	0001040-20.2024.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
04/10/2024	4º	2024	0001590-15.2024.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
28/11/2024	1º	2025	0001896-81.2024.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
03/04/2025	2º	2025	0000480-44.2025.8.16.0110	APROVADO/ARQUIVADO
03/07/2025	3º	2025	0000950-75.2025.8.16.0110	ENVIADO
29/09/2025	4º	2025	0001470-35.2025.8.16.0110	ENVIADO
05/12/2025	1º	2026	0001974-41.2025.8.16.0110	ENVIADO



PATRIMÔNIO

QTD.	MÓVEIS E ELETRÔNICOS	AQUISIÇÃO
1	Armário Balcão Escritório 2 Portas Com Chave Office Kappesberg Itapuã	2022
2	Ar Condicionado Split HI Wall On Off Agratto Eco Top 12000 BTUS Q/F 220 V	2023
1	Bebedouro de Água de Coluna Esmaltec EGC35B Refrigerado por Compressor Inox/Preto 110V	2023
1	Cadeira de Escritório Diretor Lyon Ergonômica com braços N17 abnt Tecido Qualiflex	2022
1	Cadeira de escritório fixa, cor: cinza, doação.	2023
1	Cadeira de escritório, cor: preta, doação.	2023
1	Cadeira Giratória Escritório Charles Eames Presidente - Preta	2023
1	Cadeira giratória, cor: azul, estofada, doação.	2023
1	Cadeira longarina, 3 lugares, cor: azul, doação.	2023
20	Cadeiras Bistrô Torre S/ Braços Tramontina, Cor: Branco, Liso.	2023
1	Caixa de Som, Par, Tamanho: Mini - Preta BRIGHT Potência 5W (2,5W X 2)	2022
1	CELULAR SANSUNG GALAXY A02 MODELO SM-A022M/DS	2022
1	Gaveteiro c/ arquivo para pastas suspensas, 3 gavetas, cor: cinza, Doação.	2023
1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL BROTHER DCP-1617 NW TONNER	2021
1	Mesa para Escritório, 2 gavetas, Cor Cinza, Doação	2023
1	Mesa para Escritório, 3 gavetas, Cor Cinza, Doação	2023
1	Mesa para Escritório, Reunião, s/ gavetas, Cor Cinza, Doação	2023
1	Mouse C CEAC Trust, cor preta	2022
1	Notebook Acer 1080 Full HD, cor prata	2022
1	Projektor dlp Benq mw560 wxga (1280x800) hdmi 4.000 lumens	2023
1	Teclado Oficce Trust ABNT2	2022
1	Arquivo de aço LUNASA 4X600 CH26 TELESCOPICO	2025



PATRIMÔNIO

QTD.	COZINHA	AQUISIÇÃO
1	Chaleira elétrica A5 living 1,8 L, 127V, 1000W	2023
1	Copos Vidro 370ml Florence Luxo Transparente, Jogo com 6 und.	2023
1	Garrafa Térmica Pressão Nobile 1,9L Preta	2024
1	Cafeteria Elétrica Mondial C-37JI 30X Dolce Arome 6 Xícaras Inox - 110V	2023
1	Xícaras Chá Vidro 220mL C/ Pires Moderna Transparente, Kit com 6 und.	2023
6	Prato sobremesa em vidro Dynasty Gálata 19cm	2023
1	Pia Inox Infinity 120X53 + Balcão 3P. 2GAV 1,20 0010KKS	2023
1	Faqueiro inox 20pcs leme 23198, TRAMONTINA, Cor: Preta.	2023

QTD.	MATERIAIS PERMANENTES PROJETO A-COLHER	AQUISIÇÃO
1	Tesoura para grama	2024
1	Pá de corte quadrada c/ cabo	2024
2	Enxada Pandolfo c/ cabo	2024
1	Facão Tramontina 18	2024
1	Kit jardinagem metal Tramontina	2024
1	Regador 10L	2024
2	Ancinho Rastel 14 dentes c/ cabo Paraboni	2024



PATRIMÔNIO

QTD.	MATERIAIS PERMANENTES ESCRITÓRIO	AQUISIÇÃO
1	Régua Acrílica Transparente 30cm Waleu	2021
1	Tesoura grande azul, inox	2022
2	Tesoura grande preta, inox	2022
10	Tesoura de Papel escolar 13 cm, preta, inox sem Pontas Leo&Leo	2024
1	Tesoura de Papel Azul sem Pontas Tilibra	2021
1	Porta Caneta, Papel e Clips em Acrílico Transparente com 03 Compartimentos	2021
100	Pastas Suspensas Dello Kraft	2023
1	Grampeador Jocar Office Preto	2021
2	Extratores de Grampos em Metal Cromado Gramp Line GE-3014	2021
1	Caixa para Correspondência em Acrílico Azul Super Radex	2022
1	Placa em PS 2 mm Adesivada, Tamanho 1m X 0,70cm, Impressão 1440 DPI	2023
2	Porta Banner 2,20m C Garras Pedestal Tripé Suporte Imediato	2023
1	Lixeiro plástico com tampa, cor preta.	2023
2	Lixeiros plásticos sem tampa, cromado	2023



Relatório Anual de **PROJETOS**

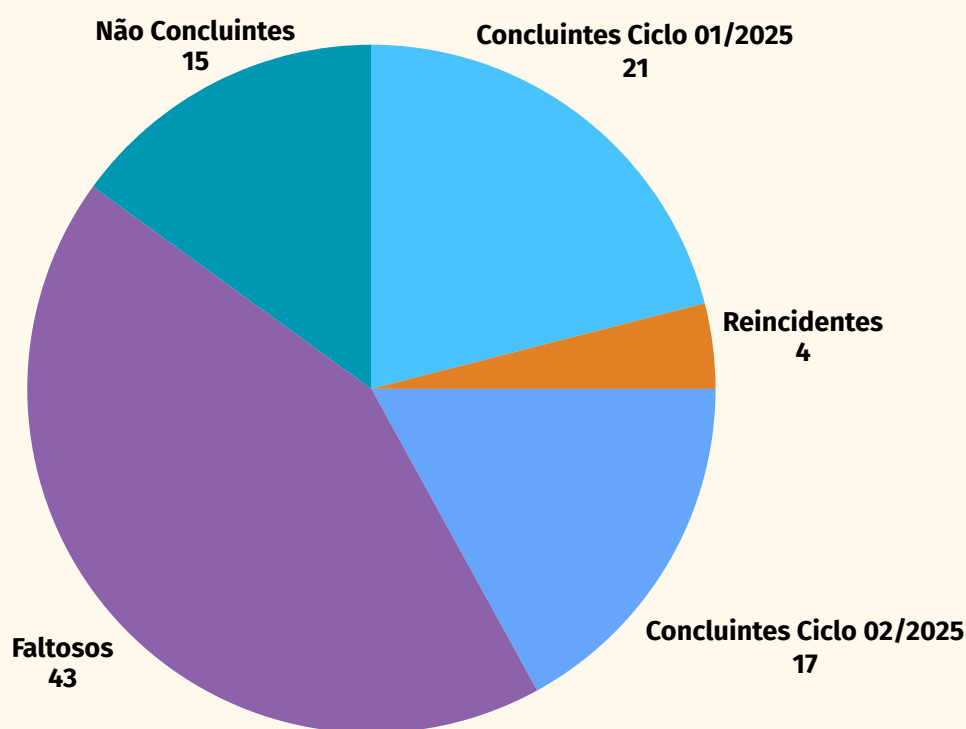
2025



RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

**Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica
contra a Mulher na Comarca de Manguairinha-PR**

O Projeto Reconstruindo Vivências, Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica Contra a Mulher, no ano de 2025, atendeu 36 homens, distribuídos em 2 Ciclos, que cumpriram a carga horária total de 16 horas proposta no projeto, conforme aponta o gráfico a seguir:



Os dados acima, fazem referência a quantidade média de registros do Conselho da Comunidade, sendo que o total de homens encaminhados para o grupo em 2025 foram de 96 e dizem respeito aos processos remetidos a este Órgão mesmo que após, a medida protetiva de urgência tenha sido revogada. Já, os dados de “não concluintes” tratam de homens que iniciaram o grupo no ano de 2025, mas que por algum motivo tiveram faltas no decorrer dos 8 encontros e aguardam para reposição em 2026.



RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

**Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica
contra a Mulher na Comarca de Manguairinha-PR**

Em plena atividade desde o ano de 2022, o grupo reflexivo Reconstruindo Vivências atendeu uma média de 142 autores desde sua implantação e obteve no ano de 2025 04 reincidências, conforme apresentado no gráfico acima.

O principal objetivo deste grupo é promover a reflexão crítica e a responsabilização dos homens autores de violência doméstica contra a mulher, visando a desconstrução de comportamentos violentos e a construção de novas formas de masculinidade pautadas no respeito, na equidade de gênero e na não-violência. Com isso, no dia 17 de fevereiro de 2025, das 14h às 16h, deu início o Ciclo 01/2025 do Grupo Reflexivo Reconstruindo Vivências, com encerramento no dia 12 de maio de 2025, com uma média de 21 homens concluintes. Já o Ciclo 02/2025 teve início em 14 de julho de 2025 e término em 22 de setembro de 2025, com total de 17 concluintes.



Dr. Jhonatan João Rudek e Dra. Maria Fernanda Pereira Cardias, membros do Conselho da Comunidade, tratando da Lei Maria da Penha e dos trâmites legais da medida protetiva de urgência, no Ciclo 01/2025 do Grupo Reflexivo Reconstruindo Vivências.



RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

**Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica
contra a Mulher na Comarca de Manguairinha-PR**

Além dos temas tratados pela Assistente Social do Conselho, foram realizadas diversas parcerias profissionais com espaço de fala, sendo:

- Letícia Tiepo, Advogada e presidente do Conselho da Comunidade que abordou o tema “Direito de Família”;
- Caroline Gomes de Camargo e Tatiane Aparecida Dutra Vilela; Jhonatan João Rudek e Maria Fernanda Pereira Cardias, advogados(as) membros(as) do Conselho da Comunidade, que abordaram os aspectos jurídicos da Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e os trâmites legais das medidas protetivas de urgência;
- José Claudio dos Santos, Enfermeiro do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I de Manguairinha, que abordou a temática relacionada a dependência de substâncias químicas e o atendimento da rede de atenção psicossocial do Município;
- Murilo Berthon Heller, Bombeiro Militar, que apresentou sua experiência como homem, pai e marido, trazendo discussão e reflexão acerca do papel do homem na sociedade e no cotidiano familiar.



Jesica de Mello, Dra. Tatiane Aparecida Dutra Vilela e Dra. Caroline Gomes de Camargo, após fala sobre Lei Maria da Penha e os Trâmites da Medida Protetiva de Urgência no Ciclo 02/2025 do grupo reflexivo Reconstruindo Vivências.



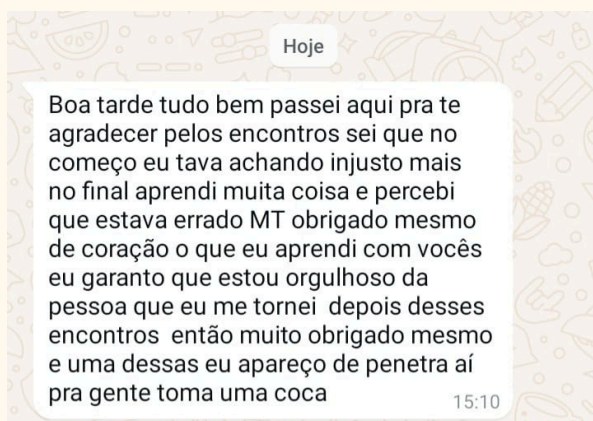
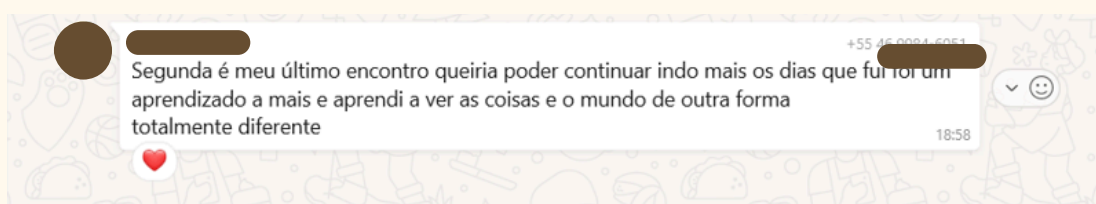
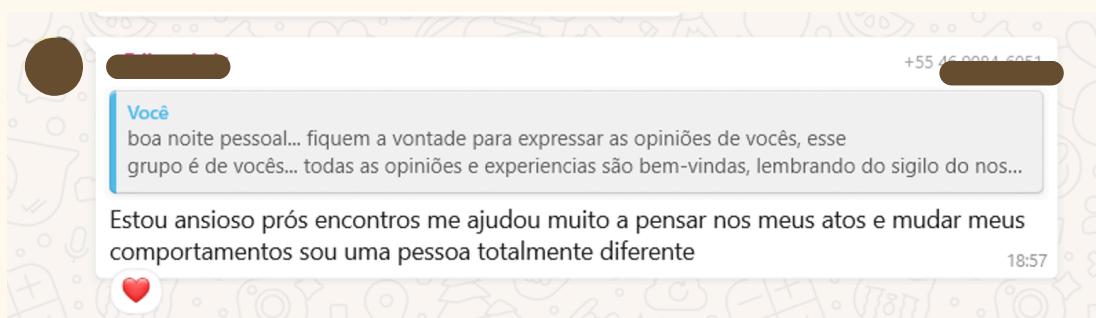
Jesica de Mello e a Dra. Letícia Tiepo, presidente do Conselho, após fala sobre Direito de Família aos participantes do Ciclo 02/2025 do grupo reflexivo Reconstruindo Vivências.



RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

**Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica
contra a Mulher na Comarca de Manguairinha-PR**

A seguir, apresentamos alguns relatos espontâneos, encaminhados pelos participantes do projeto por meio do aplicativo WhatsApp. Ainda que não estruturados como instrumentos formais de avaliação, tais manifestações revelam-se de grande relevância qualitativa, por expressarem, de maneira autêntica, as percepções, sentimentos e aprendizados construídos durante o percurso no projeto





RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

**Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica
contra a Mulher na Comarca de Mangueirinha-PR**

Para o ano de 2026, o Projeto Reconstruindo Vivências já tem data programada. A turma 01/2026 está prevista para iniciar no dia 16 de março com término em 25 de maio de 2026. Já estão sendo cadastrados novos integrantes e os não concluintes de 2025 poderão repor a carga horária faltante e receber a certificação neste período.

Destaca-se que os encontros acontecem todas as segundas-feiras, das 14h às 16h, exceto entre os dias 1º e 10 de cada mês, já que neste período a Assistente Social, única funcionária do Conselho, fica responsável por receber os usuários que devem informar e justificar suas atividades na execução das penas.

RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica Contra a Mulher

INÍCIO ÀS 14H
LOCAL: SEDE DO CONSELHO DA COMUNIDADE.
RUA GOVERNADOR TROTTA, 132, CENTRO,
MANGUEIRINHA-PR.

RECONSTRUINDO VIVÊNCIAS

GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS
AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
CONTRA A MULHER

16/03/2026
23/03/2026
30/03/2026
13/04/2026
27/04/2026
11/05/2026
18/05/2026
25/05/2026

CICLO 01/2026



A-COLHER

Cultivo de horta comunitária pelos prestadores de serviço à comunidade da Comarca de Manguoeirinha-PR.

Considerando que a cidade de Manguoeirinha é um município de pequeno porte, com população estimada em 16.603 habitantes, segundo aponta o último censo demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE no ano de 2022, há também um número reduzido de entidades públicas e filantrópicas dispostas a receber mão de obra advinda dos prestadores de serviço comunitário. Com isso, julgou-se pertinente realizar um projeto em que, além de ressocializador, ainda vise complementar as condições de alimentação dos participantes, bem como melhorar a qualidade dos hábitos alimentares, promovendo saúde e bem-estar social, ampliando assim, o número de locais disponíveis para receber mão de obra advinda da prestação de serviço à comunidade.



Projeto
A-colher



TRILHANDO O CAMINHO

Transporte gratuito para familiares visitarem seus entes na Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão

O projeto Trilhando o Caminho tem como objetivo promover o fortalecimento dos vínculos afetivos entre as pessoas privadas de liberdade reclusas na Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão-PR e seus familiares, contribuindo para o bem-estar dos indivíduos envolvidos, preservando as relações e reduzindo os fatores de risco associados à solidão dos custodiados.

A unidade prisional está localizada, em média, a 80 km do município de Mangueirinha-PR. Não há linha de ônibus direta até a penitenciária. O deslocamento exige a utilização de ônibus de linha intermunicipal, com necessidade de baldeação: primeiro de Mangueirinha a Coronel Vivida, posteriormente de Coronel Vivida a Francisco Beltrão. Após a chegada ao terminal rodoviário de Francisco Beltrão, ainda é necessário percorrer aproximadamente 12 km até a penitenciária, o que demanda transporte adicional e gera novo custo.

Além da complexidade logística, o deslocamento implica custo financeiro significativo às famílias, muitas das quais se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Considerando que o horário de início das visitas é às 8h, a utilização exclusiva dos ônibus de linha disponíveis tornaria inviável a chegada em tempo hábil, podendo resultar na chegada apenas no período da tarde, coincidente com o encerramento das visitas.

Dessa forma, a barreira geográfica, somada ao custo e à ausência de linha direta até a unidade prisional, configura obstáculo concreto ao exercício do direito à convivência familiar.

Em razão dessa realidade, o Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha oferta transporte gratuito, com periodicidade mensal, destinado aos familiares das pessoas privadas de liberdade, assegurando condições mínimas para a manutenção dos vínculos afetivos e contribuindo para o processo de reintegração social.



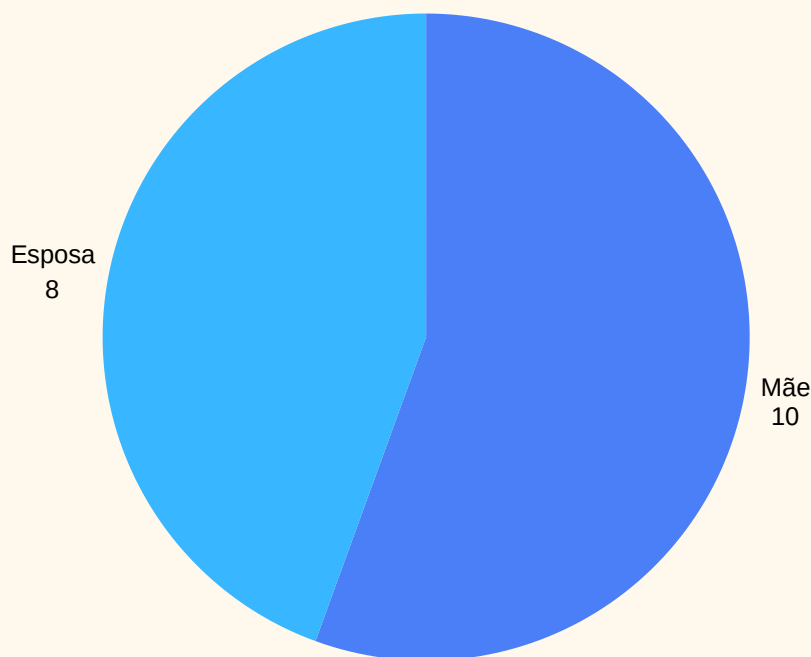
TRILHANDO O CAMINHO

Transporte gratuito para familiares visitarem seus entes na Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão

A iniciativa fundamenta-se na compreensão de que o fortalecimento dos laços familiares constitui elemento essencial no contexto da execução penal, sendo fator relevante para a redução da reincidência e para a promoção da reinserção social.

O Projeto Trilhando o Caminho teve início ao final do ano de 2025, consolidando-se como estratégia concreta de garantia do direito à convivência familiar às pessoas privadas de liberdade. No período correspondente ao seu primeiro ano de execução, foram realizadas 6 viagens, possibilitando o atendimento direto de 11 familiares e totalizando 18 visitas.

O gráfico a seguir apresenta o total de visitas realizadas, distribuídas conforme o grau de parentesco dos visitantes com a pessoa privada de liberdade, permitindo visualizar o perfil familiar predominante no acompanhamento e na manutenção dos vínculos afetivos no contexto da execução penal.



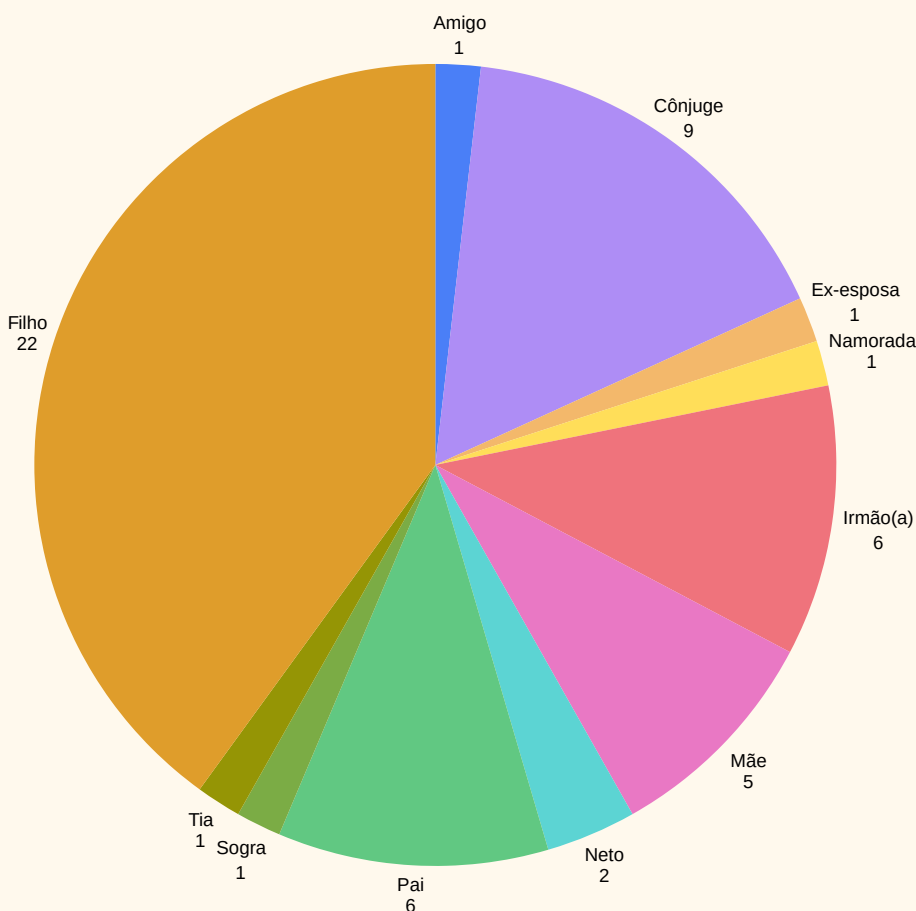


PROJETO CONVIVER

Apoio e orientação para familiares de pessoas privadas de liberdade na confecção de Credencial de Visita.

O projeto Conviver é uma iniciativa do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha - PR, voltada ao acolhimento e à orientação de familiares de pessoas privadas de liberdade. Com foco na regularização da situação documental para visitas aos estabelecimentos prisionais, o projeto oferece suporte informativo visando minimizar as barreiras que dificultam o acesso ao direito de visita, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social e com grau de instrução menos elevado.

No ano de 2025, foram atendidas 55 famílias que buscaram o Conselho a fim de receber orientações e auxílio na confecção da credencial de visitas, conforme apresentado no gráfico a seguir:





DADOS ESTATÍSTICOS 2025

Comparecimentos de reeducandos para informar e justificar as atividades	2280
Reunião da diretoria	9
Ofícios enviados	206
Entidades conveniadas para recebimento de mão de obra de PSC	12
Prestação de Serviço Comunitário	30
Prestação de Serviço Comunitário em Descumprimento	13
Encaminhados ao Grupo Reconstruindo Vivências Todos os homens direcionados ao grupo independente de terem participado ou concluído os encontros.	81
Participantes do Grupo Reconstruindo Vivências Homens que compareceram a pelo menos um encontro (estão incluídos no total de encaminhados).	47
Concluintes do Grupo Reflexivo Reconstruindo Vivências Homens que completaram todos os 8 encontros propostos (estão incluídos no total de participantes).	38
Reincidência do Grupo Reflexivo Reconstruindo Vivência	5
Atendimento e orientações para confecção de credencial de visita em presídios	55
Marmitas fornecidas aos detidos pela polícia civil em horário de almoço	14
Lista de espera para grupo reflexivo Reconstruindo Vivências 2025	14



CONSIDERAÇÕES

No ano de 2025, o Conselho da Comunidade da Comarca de Manguinhos reafirmou sua função estratégica na execução penal por meio da implementação e fortalecimento de projetos estruturantes, com destaque para o Grupo Reflexivo “Reconstruindo Vivências”, destinado a homens autores de violência doméstica contra a mulher. A iniciativa consolidou-se como espaço qualificado de responsabilização, reflexão crítica e reconstrução de padrões comportamentais, alinhando-se às diretrizes da Lei Maria da Penha, às orientações técnicas da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e às políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero.

O referido grupo alcançou reconhecimento estadual ao ser apresentado como prática exitosa no Encontro dos Conselhos da Comunidade do Paraná, organizado pela FECOMPAR, realizado em Matinhos, configurando-se como destaque nacional entre as experiências compartilhadas. Tal reconhecimento evidencia o compromisso técnico do Conselho com metodologias fundamentadas, abordagem interdisciplinar e resultados concretos na prevenção da reincidência e na promoção de mudanças comportamentais.

Não obstante os avanços, permanecem desafios estruturais relevantes na execução das penas e no sistema prisional brasileiro. Entre eles, destacam-se a necessidade de ampliação de políticas públicas de inclusão social pós-cárcere, maior investimento em alternativas penais, fortalecimento de equipes técnicas multidisciplinares, melhoria das condições estruturais das unidades prisionais e ampliação de programas educativos e laborais que efetivamente preparem o indivíduo para o retorno ao convívio social. A superação dessas fragilidades demanda integração permanente entre Judiciário, Executivo, sociedade civil organizada e rede socioassistencial.



CONSIDERAÇÕES

Nesse contexto, os Conselhos da Comunidade ocupam posição singular e indispensável, constituem ponte entre o sistema de justiça e a sociedade, exercendo função fiscalizadora, articuladora e promotora de direitos humanos no âmbito da execução penal. Sua atuação materializa o princípio da corresponsabilidade social, assegurando que a pena cumpra sua finalidade legal sem descuidar da dignidade da pessoa humana.

Encerrar o ano de 2025 é reconhecer que cada projeto implementado, cada família atendida e cada grupo reflexivo realizado representam mais do que números: representam a reafirmação de que a ressocialização é possível quando há compromisso institucional, técnica qualificada e sensibilidade social. Fortalecer os Conselhos da Comunidade em todas as comarcas do Brasil é fortalecer a própria democracia, pois onde há promoção de direitos humanos, há construção de justiça mais humana, eficaz e transformadora.



**CONSELHO DA
COMUNIDADE**
MANGUEIRINHA - PARANÁ